

**CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM PREPUCIO DE EQUINO –
RELATO DE CASO
SQUAMOUS CELL CARCINOMA IN EQUINE FORESKINS – CASE REPORT**

BATAIER, Miguel Neto

Discente da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Garça-FAMED

ALVES, Rafael Massei

Discente da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Garça-FAMED

ZANATTA, Julio Cesar

Discente da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Garça-FAMED

BORALLI, Igor Camargo

Discente da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Garça-FAMED

MOSQUINI, Aline Fernanda

Médica Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Garça –
FAMED

MONTANHA, Francisco Pizzolato

Docente da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Garça-FAMED

faef.estagio@gmail.com



RESUMO

O carcinoma de células escamosas é um tumor maligno dos queratinócitos. É diagnosticado através de métodos histológicos onde é observado ao microscópio óptico espessamento da derme, formando ilhas e trabéculas de células epiteliais neoplásicas. O tratamento é realizado cirurgicamente retirando a massa neoplásica. Neste relato, descreve-se o caso de um equino da raça Apaloosa, de 23 anos, que apresentou uma massa neoplásica em região prepucial de aspecto ulcerativo e sanguinolento. O diagnóstico foi feito através da histopatologia, e o tratamento através da remoção cirúrgica. Após a cicatrização da ferida cirúrgica foi dado alta para o animal. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de carcinoma de células escamosas acometendo o prepúcio de um equino.

Palavras Chave: Carcinoma Epidermóide, Nódulo, Neoplasia Epitelial

ABSTRACT

The squamous cell carcinoma is a malignant tumor of keratinocytes. It is diagnosed by histological methods where it is observed under an optical microscope thickening of the dermis, forming islands, trabeculae of neoplastic epithelial cells. The treatment is done surgically by removing the neoplastic mass. We report the case of a horse race Apaloosa 23 who had a neoplastic mass in the region of preputial ulcers and bleeding. The diagnosis was made by histopathology, and treatment by surgical removal. After healing of the surgical wound was given high for the animal. The objective of this study was to report a case of squamous cell carcinoma involving the foreskin of a horse.

Keywords: Squamous Cell Carcinoma, Nodule, Epithelial Neoplasia

INTRODUÇÃO

Dentre as neoplasias epiteliais, o carcinoma de células escamosas é a mais comum em equinos machos, principalmente porque se registra como a principal neoplasia do pênis e prepúcio de animais desta espécie, castrados, de qualquer idade, acometendo mais comumente os adultos, não necessariamente de origem metastática



(XAVIER, 2008). Smith (1993) relata que o carcinoma de células escamosas acomete os equinos de forma geral, porém é mais comum acometer os animais das raças Appaloosa, Árabe e Puro Sangue Inglês porque esses animais possuem áreas despigmentadas. Jones (1997) relata que frequentemente a superfície deste tumor está ulcerada e necrosada. Ao microscópio óptico, as células neoplásicas proliferam em folhetos sólidos, cordões alongados e ninhos que se estendem até o tecido conjuntivo peniano. Esses tumores exibem ceratinização e formação de pérolas de ceratina sendo comum a metastástase aos linfonodos regionais, porém a disseminação ampla não é comum.

As neoplasias da região do prepúcio e pênis não são raras, a região despigmentada e desprovida total ou parcialmente de pêlos são fatores que auxiliam no aparecimento do carcinoma de células escamosas e os sintomas se agravam com o efeito da radiação solar. Em animais que não são higienizados periodicamente a ação cancerígena do esmegma produzido pelas glândulas prepuciais pode ser mais um agravante para o desenvolvimento da neoplasia prepucial (CABRINI, 2007).

Os sinais clínicos observados inicialmente é a dermatose solar. Ao evoluir a neoplasia se observa eritema, edema e descamação seguidos de formação de crostas e adelgaçamento da epiderme e subsequente ulceração. Com o tempo o tumor invade a derme e as áreas tumorais se tornam mais firmes, as úlceras aumentam de tamanho e profundidade (ROCHA, 2010).

O diagnóstico é feito através de exame histopatológico, onde se observa a lesão da derme estando ou não associada à proliferação ou espessamento da epiderme, formando ilhas, cordas ou trabéculas de células epiteliais neoplásicas que demonstram variáveis graus de diferenciação escamosa (ROCHA, 2010).

Segundo THOMASSIAN (1997) O tratamento é a ressecção da neoplasia cirurgicamente quando localizado no prepúcio.

O presente trabalho teve como objetivo relatar o caso de um equino da raça Appaloosa, pelagem branca com malhas marrons, macho de aproximadamente 23 anos de idade, com carcinoma de células escamosas em região prepucial.



RELATO DE CASO

Foi atendido no hospital Veterinário de Grandes Animais, da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Garça - FAMED, um equino, macho, da raça Appaloosa, pelagem branca com malhas marrons, de 23 anos de idade aproximadamente e 450 quilos. Na anamnese o proprietário se queixou de aumento de volume em região prepucial com áreas ulcerativas. Também relatou que o animal foi tratado com Triclorfon e Ivermectina por via oral a cada 21 dias, sem apresentar melhora significativa. Foi relatado que no aparelho reprodutivo, mais precisamente no prepúcio, surgiu uma lesão de caráter ulcerativa há mais ou menos um ano e com aproximadamente 20 cm de diâmetro, com áreas hiperêmicas e hemorrágicas e progressão do tamanho da lesão. Ao exame físico o animal se apresentou com parâmetros fisiológicos normais. Foi realizado exame histopatológico (biópsia) da massa confirmando diagnóstico de carcinoma de células escamosas. Como protocolo terapêutico foi realizado exérese tumoral e após a cirúrgica foi instituído tratamento com penicilina na dose de 10.000 UI por quilo de peso vivo, via intramuscular; assepsia da ferida cirúrgica diariamente com aplicação de Iodo Povidine e Unguento pasta por via tópica. Desta maneira após 22 dias o animal se encontrou saudável permanecendo desta forma, de acordo com informações obtidas com o proprietário.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o carcinoma de células escamosas é uma neoplasia que acomete comumente os equinos, principalmente os adultos, machos e de pele despigmentada. O carcinoma de células escamosas mostra-se uma neoplasia agressiva que causa grande injúria ao animal, apresentando eritema, edema, descamação e ulcerações da epiderme. Após tratamento cirúrgico há grande possibilidade de cura do paciente, porém como se trata de neoplasia, recidivas podem ocorrer.

REFERÊNCIAS

CABRINI, Tatiana Monici et al. Carcinoma de células escamosas equino – relato de caso. **Anais da III sepavet** – semana de patologia veterinária – e do II simpósio de



patologia veterinária do centro oeste paulista FAMED – Faculdade de Medicina Veterinária da FAEF. 2007

JONES, T. C. et al. **Patologia Veterinária**. Segunda edição. Ed. Manole, pag. 1242. 1997.

ROCHA, J. R. et al. Carcinoma de Células Escamosas em Cães – Relato de Caso. **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária** – ISSN: 1679-7353. Ano VIII – Número 14 – Janeiro de 2010

SMITH, B.P.; **Tratado de Medicina Interna de Grandes**. v. 2. São Paulo: Manole. 1993.

THOMASSIAN, A. **Enfermidades dos Cavalos**. 3ª ed. São Paulo: Varela. 1997.

XAVIER, Fernanda Da Silva et al. **Estudo retrospectivo e preliminar de carcinomas de células escamosas em trato genital masculino em equinos, durante o período de 1983 a 2008**. X encontro de pós-graduação FV/UFPel. 2008.

